

DINO

A diferença e os impactos de uma limpeza doméstica e profissional

É importante identificar se o método de limpeza utilizado no ambiente de trabalho é o mais seguro e adequado

17 FEV 2020 14h32



1 COMENTÁRIOS

Quando se pensa na palavra "limpeza", logo se imagina um ambiente confortável, aconchegante, cheiroso e que passe a sensação de bem-estar. Mas nem sempre o que está aparentemente limpo está efetivamente limpo. Principalmente quando se trata de ambientes de trabalho, onde há grande circulação de pessoas.



Foto: DINO / DINO

Por essa razão, para empresas, a proteção precisa ser ainda maior. Isso significa que uma limpeza baseada em técnicas domésticas não trará bons resultados. Ao contrário, pode ser até mais perigosos para a saúde. Afinal, limpeza e saúde são conceitos intimamente conectados, e é preciso fazer do jeito certo.

Como identificar um método de limpeza inadequado?

O resultado de uma boa limpeza pode passar despercebido, uma vez que algumas sujeiras e bactérias são invisíveis aos olhos. Mas é fácil identificar se os operadores de limpeza, num ambiente de escritório por exemplo, estão utilizando métodos eficientes ou não.

Existem elementos, muito usados em limpezas domésticas, que revelam se o que está sendo feito é ou não é o modelo ideal. São eles: pano, rodo, balde e vassoura.

Caso estes acessórios sejam vistos numa limpeza corporativa é importante ter a consciência de que o ambiente não está limpo de maneira adequada, o que pode ocasionar inclusive problemas de saúde para os colaboradores e demais pessoas que frequentam aquele ambiente.

Entendendo o motivo

A utilização de panos, passados pelo chão com a ajuda de um rodo, não é o ideal nem para residências, uma vez que eles aumentam o risco de contaminação. Panos são acessórios reutilizáveis. Muitas vezes, aquele que é usado para "limpar" o banheiro é o mesmo que vai para a cozinha, por exemplo. Isso significa que esses panos vão ajudar a espalhar ainda mais bactérias e micro-organismos pelos ambientes.

Normalmente, a água em que esses panos são mergulhados está suja, mesmo que misturada a produtos químicos de limpeza, até porque a sujeira da água pode invalidar a ação bactericida desses produtos, ou seja essa combinação não promove uma limpeza eficaz.

A vassoura é outro exemplo. Ela cumpre o mesmo papel dos panos e rodos ajudando a deslocar a sujeira de um ambiente para o outro. E ainda espalha a poeira pelo ar, provocando alergias, rinites e outros problemas respiratórios.

Sendo assim, qual é a melhor forma?

O que traz bons resultados são métodos profissionais aplicados por empresas especializadas. São elas que buscam as técnicas, os acessórios e os produtos mais eficientes para uma limpeza adequada: aquela que ajuda a diminuir as chances de transmissão de doenças, que causa menos impactos ambientais e que promove bem-estar e ainda melhora a qualidade de vida de quem opera o serviço e de quem frequenta o local.

Ao contratar um serviço, é importante se informar, questionar tudo que irá acontecer, inclusive quais métodos e procedimentos a empresa utiliza. É bastante importante conferir se a corporação que está prestando o serviço participa de algum programa, se ela tem algum tipo de selo de qualidade. Ter certeza de que essa parceria vai contribuir, de fato, com a saúde e bem estar dos colaboradores e clientes é o que faz com que a terceirização deste tipo de serviço valha a pena.

Limpeza é saúde e investir nessa questão é promover bem-estar para todos, além de garantir melhores e maiores resultados para as empresas.

Website: <https://www.seac-sp.com.br/index.php/comunicacao2/campanha-limpeza-e-saude>